



## 911 - ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM PROTOCOLO CLÍNICO EM FLUXOGRAMA PARA O MANEJO DE PESSOAS COM ESTOMIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** JABIAEL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JAMILE MICAEL DA COSTA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), THAÍS EMANUELLY LIMA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), THEREZA EULALIA SOUSA LEITE (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GIULLIA DE SOUZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ALICE FONSECA PONTES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), TATIANE MENDES ARAÚJO FERREIRA (INSTITUTO ISRAELITA DE ENSINO E PESQUISA ALBERT EINSTEIN), ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

**Introdução:** A estomia, resultante de procedimentos cirúrgicos que exteriorizam órgãos ocultos, demanda cuidados especializados e contínuos, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). O manejo inadequado pode acarretar complicações e impactar negativamente a qualidade de vida das pessoas com estomia. Nesse sentido, ferramentas como fluxogramas clínicos são estratégias promissoras para padronizar condutas, qualificar a assistência e apoiar a tomada de decisão por profissionais de enfermagem<sup>1-5</sup>. **Objetivo:** Construir e validar o conteúdo de um fluxograma clínico voltado ao manejo de pessoas com estomia na APS, como instrumento facilitador da assistência sistematizada e baseada em evidências. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico dividido em duas etapas. A primeira consistiu na construção do fluxograma por meio de uma revisão integrativa da literatura nas bases LILACS, PubMed, BDeInf, SciELO, MEDLINE, Web of Science e Scopus, utilizando os descritores "Ostomy", "Nursing Care" e "Primary Health Care". Para segunda etapa, a de validação de conteúdo do instrumento, realizada com nove especialistas em estomaterapia, conforme critérios de Lynn (1986), utilizando escala Likert adaptada. Foram aplicados os índices de validação de conteúdo por item (I-IVC) e por escala (S-IVC), sendo considerado satisfatório I-IVC  $\geq 0,80$  e S-IVC  $\geq 0,90$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sendo um dos objetivos do projeto submetido (Parecer: 7.366.832). **Resultados:** A construção do fluxograma foi fundamentada em 18 artigos selecionados após análise de 986 estudos. O instrumento inicial contou com 16 itens organizados em dois fluxos: com e sem complicações na estomia. Os conteúdos abordavam avaliação da estomia, prescrição de dispositivos, fatores de risco, condutas clínicas e orientações ao paciente. Na validação de conteúdo, os especialistas apresentaram alto nível de concordância: 10 itens (62,5%) obtiveram 100% de aprovação, enquanto seis apresentaram 88,89%. Um item (nomenclatura) foi reformulado por atingir I-IVC de 0,70, sendo substituído por linguagem mais humanizada ("pessoa com estomia"). Outro item (prescrição de adjuvantes) foi complementado com base em sugestões dos juízes, resultando na inclusão de um 17º item. O S-IVC final do fluxograma foi: Nomenclatura (0,94), Clareza/Objetividade (0,94), Aplicabilidade (0,95) e Relevância (0,98), evidenciando excelência nos critérios avaliados. A organização visual do instrumento com cores e formas diferenciadas também foi apontada como um diferencial para facilitar a consulta clínica e a tomada de decisões. **Conclusão:** O fluxograma clínico proposto demonstrou-se válido e aplicável ao contexto da APS, com elevado grau de concordância entre os especialistas. Sua adoção pode contribuir para o fortalecimento do cuidado sistematizado às pessoas com estomia, promovendo maior segurança, clareza e efetividade nas condutas de enfermagem. Recomenda-se sua futura implementação e avaliação prática em serviços de saúde, bem como sua incorporação em protocolos assistenciais e processos formativos de profissionais da atenção básica.